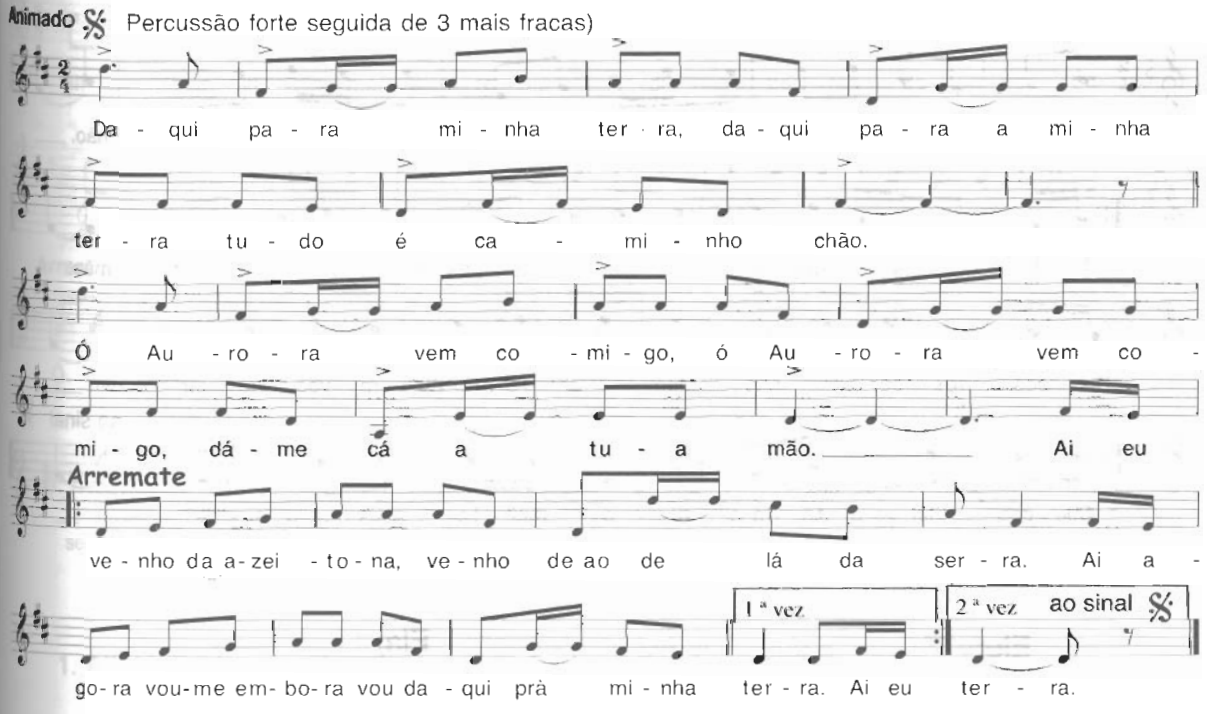
Ó Aurora Vem Comigo

Nº 362

É uma cantiga típica dos ranchos tarefeiros que iam para a safra da azeitona no Ribatejo e lá passavam os "Santos" (dia 1 de Novembro). Ansiavam, por isso, regressar à Costa ... e este é um dos cantares que entoavam já a caminho.... A "Aurora" seria uma "rancheira" doutra zona, lá encontrada... a quem era dirigido convite para acompanhar o cantor ... mas que não consta que tivesse aceitado o desafio... Do primeiro quartel deste século. Repetição do 1º e 3º versos, da quadra.



1. Daqui para a minha terra
tudo é caminho chão.
Ó aurora vem comigo,
dá-me cá a tua mão.

2. Daqui para a minha terra
tudo é caminho a eito.
Ó Aurora vem comigo,
sou o teu amor perfeito.

3. Daqui para a minha terra
tudo é caminho plano.
Ó Aurora vem comigo,
que eu já só volto prò ano.

4. Daqui para a minha terra
tudo é caminho igual.
Ó aurora vem comigo
vem, que eu não te faço mal.

Arremate

Ai eu venho da azeitona
venho de ao de lá da serra.
Ai eu agora vou-me embora
vou daqui prà minha terra.

5. Daqui para a minha terra
tudo é caminho assim.
Ó aurora vem comigo,
não te afastes mais de mim.

6. Daqui para a minha terra
tudo vai e tudo vem.
Ó aurora vem comigo,
és o meu querido bem.

7. 4. Daqui para a minha terra
tudo é caminho brando.
Ó aurora vem comigo,
vem, que eu já vou caminhando.